

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA

COAF: Vendas de insumos agrícolas para a cultura de cana – de – açúcar

IVANILDO CAMPOS DA SILVA JUNIOR

RECIFE – PE

2022

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA

COAF: Vendas de insumos agrícolas para a cultura de cana – de – açúcar

IVANILDO CAMPOS DA SILVA JUNIOR

**Relatório do Estágio Supervisionado
Obrigatório referente às atividades
desenvolvidas no período de 1º de Agosto
de 2022 à 30 de Setembro de 2022 , como
requisito parcial para a obtenção do
título de Bacharel em Agronomia.**

RECIFE – PE

2022

NOME: IVANILDO CAMPOS DA SILVA JUNIOR

MATRICULA: 11098424492

CURSO: BACHARELADO EM AGRONOMIA

ORIENTADOR: PROF ROBERTO DE ALBUQUERQUE MELO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE

ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

LOCAL DE REALIZAÇÃO: COOPERATIVA DO AGRONEGÓCIO DOS ASSOCIADOS DA ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA-DE-AÇÚCAR (COAF-MATRIZ)

ENDEREÇO: Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 2028 - Imbiribeira, Recife - PE, 51180-001

PERÍODO: 01/08/22 a 30/09/2022

CARGA HORÁRIA: 210 horas.

SUPERVISOR: HERMANO WANDERLEY INTERAMINESES

PENSAMENTO

É muito melhor lançar-se em busca de conquistas grandiosas, mesmo expondo-se ao fracasso, do que alinhar-se com os pobres de espírito, que nem gozam muito nem sofrem muito, porque vivem numa penumbra cinzenta, onde não conhecem nem vitória, nem derrota.”

Theodore Roosevelt



Figura 1 Aplicação de defensivos via drone

Dedico a meus pais, Ivanildo Campos da Silva e Aurinete Gonçalves de Meneses, ao meu irmão Thiago de Meneses Campos, por todo incentivo, apoio e compreensão dedicados a mim durante a realização desta conquista. Este trabalho

é fruto da confiança que vocês depositaram em mim.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus e Nossa Senhora Aparecida, por estar comigo e me abençoando nos momentos bons e difíceis que passei durante esta caminhada.

Ao meu avô José Mateus (in memoriam) por ter me ensinado a gostar de fazenda e amar os animais. Ao meu pai, Ivanildo Campos da Silva, por ter dado continuidade ao legado de vô, e me ensinado a lida no campo e me apoiado nas minhas decisões. A minha mãe, Aurinete Gonçalves de Meneses Campos, por total apoio a minha dedicação aos estudos, sempre mostrando que o estudo é o caminho do sucesso. Ao meu irmão Thiago de Meneses Campos, por estar sempre me apoiando, incentivando e auxiliando para que eu busque meus objetivos, sempre acreditando no meu potencial. Gratidão.

Aos parceiros de estradas que cruzaram na minha trajetória, proporcionando uma caminhada mais leve e com muitas trocas de experiência, em especial Henrique Mota.

Ao parceiro Elton Gaudêncio por ter proporcionado a experiência e voos altos na Agrícola Ponto Forte em Confresa -MT.

Ao Sr. Bartolomeu Ferreira Lima por ter concedido a oportunidade de estagiar na Usina Uruaçu Açúcar e Álcool em Uruaçu-GO.

A toda equipe da Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária do Estado de Pernambuco-ADAGRO que no meu primeiro estágio proporcionou um grande amadurecimento na minha trajetória profissional.

A toda a equipe da Cooperativa do Agronegócio dos Associados da Associação dos Fornecedores de Cana de Açúcar (COAF – Matriz), pelo acolhimento e ensinamentos propostos no dia a dia da empresa, em especial ao supervisor Hermano Wanderley e os RTVs Joseyllton Carlos, Ulisses Araújo, José de Arruda (Juca), Lluan Ataíde, Bartolomeu Alcoforado.

À Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, por ter me proporcionado grande ensinamento na formação acadêmica. Ao Professor Roberto de Albuquerque Melo, por ter me orientado e ser um grande amigo.

A todos os meus amigos e familiares pelo incentivo, companheirismo, amizade e apoio.

Sumário

| | |
|--|----|
| Agronegócio | 5 |
| Agronegócio no Brasil | 6 |
| Cultivo da cana de açúcar em Pernambuco | 7 |
| Horti & Fruti em Pernambuco | 8 |
| Descrição da empresa | 9 |
| Projetos – assistência técnica | 9 |
| Parceiros | 9 |
| Metodologia | 12 |
| Considerações Finais | 18 |
| Referências bibliográficas | 19 |

Agronegócio

O agronegócio trata-se de um setor econômico bastante importante para a sociedade mundial, pois envolve uma cadeia de produção alimentar que interliga vários setores, como a agricultura, a pecuária e a indústria, além do comércio que consome seus produtos. Devido a sua complexidade e diversas cadeias produtivas envolvidas, podemos dizer que o agronegócio abrange os três setores da economia: primário, secundário e terciário. Onde, o primário está ligado a produção rural, tanto agrícola quanto na pecuária. O setor secundário está ligado às agroindústrias, grandes fazendas que plantam e processam a matéria-prima em escala industrial, como as grandes fazendas produtoras de laranja que já produzem o suco engarrafado, pronto para ser vendido/consumido. Por último fechando os setores do agronegócio, o setor terciário que é o comércio, onde é responsável pela distribuição e venda dos produtos rurais. (Átila Matias, 2020).

Agronegócio no Brasil

Segundo Átila Matias, o agronegócio no Brasil é destaque, pois reúne características que lhe traz vantagens no setor referente a outros locais no mundo. Podendo ser citados algumas características como:

- Disponibilidade: onde menos de 10% do território brasileiro é utilizado como área de cultivo.
- Ambiente favorável: o que inclui abundância de água, solo propício ao plantio e boa luminosidade natural.
- Clima: apesar do ambiente favorável, o agronegócio brasileiro enfrenta desafios com chuvas, estiagem, pragas e doenças nas lavouras; mas que permite várias safras durante o ano;
- Empresas familiares: a característica na maioria dos negócios rurais é de sucessão de pai para filho;
- Diversificação: há número bastante expressivo de produtos, como frutas, flores, hortaliças, açúcar, café, soja, algodão, cacau, madeira, borracha, carnes e ovos;
- Mercado voltado para a exportação: há um número expressivo de exportação, principalmente de produtos como soja, milho, citros, açúcar e etanol;
- Tecnologias em expansão: com o avanço da agricultura de precisão, propriedades brasileiras estão cada vez mais aparelhadas e conectadas, fazendo uso de aplicativos e até drones;

Entretanto, nem tudo são vantagens, com isso algumas desvantagens que pode ser citadas são:

- Complexidade de logísticas: longas distâncias de distribuição da produção são um entrave logísticos;
- Concentração em grandes players: mercado é dominado por poucas empresas de porte gigante, o que por vezes remete a um sistema oligopólio, com menor oferta de preços e condições de pagamento e recebimento;
- Extensão rural: grande parte médios produtores não recebem suporte técnicos, visto que há pequeno investimento na extensão rural no Brasil;

Com essas condições, o agronegócio brasileiro se destaca mundialmente na produção de algumas culturas como maior produtor de cana-de-açúcar e de soja do mundo. Enquanto aparece entre os primeiros na produção de café, laranja e milho. Também fica em terceiro na produção de tabaco e entre os 10 maiores na produção de cacau. Com esse destaque, podemos citar os números da economia. Em 2021, o setor representou 27,4% do PIB do Brasil, maior parcela desde 2004. Tendo movimentado assim US\$ 110,7 bilhões de dólares. (Lucas Meirelles, 2022).

De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (CEPEA-SP), o PIB do agronegócio cresceu 8,36% em 2021.

Entre os segmentos que mais apresentaram crescimento estão o primário, ou seja, os meios de produção rurais com 17,52% e o de insumos que inclui mão de obra, maquinário, adubos, transporte e etc. com 52,63%. O agronegócio atualmente responde por 17,3 milhões de trabalhadores. Um total de 20,1% do mercado de trabalho brasileiro. (Lucas Meirelles, 2022).

Cultivo da cana de açúcar em Pernambuco

Em 1535, a cana-de-açúcar foi levada para Pernambuco por Duarte Coelho Pereira sendo estabelecida na Feitoria de Itamaracá, nas planícies aluvionares litorâneas, na Zona da Mata, em razão das condições favoráveis.

A expansão dos primeiros plantios se deu na mesma Microrregião Homogênea, Litoral Norte, na costa setentrional nas melhores terras e próximas aos recursos hídricos.

Na época da implantação dos primeiros plantios e ampliação das lavouras de cana na Zona da Mata, a opção de cultivar preferencialmente as terras das encostas decorria das maiores facilidades na preparação das áreas e dos solos para plantio. Os solos das várzeas, mesmo sendo mais férteis, tinham por outro lado muita restrição no cultivo devido a drenagem deficiente e que representava custos mais elevados de preparação das terras para plantar. As chãs, mesmo sendo áreas planas, também foram inicialmente descartadas em razão das maiores dificuldades de preparo das áreas, de abertura dos sulcos. (Marcos Aurelio, 2022).

Atualmente, com a tecnologia chegando de forma a ajudar o produtor rural, o cultivo de cana de açúcar permite em áreas declivosas, planas, de várzeas. O cultivo consegue ser da forma que se encaixe na realidade do produtor rural. Sendo possível o cultivo mecanizado, desde o plantio até a colheita. Essas áreas estão localizada mais nas áreas de tabuleiros costeiras. Como também, o cultivo semi-mecanizado, onde permite que durante o ciclo, alguns tratos sejam feitos de forma mecanizado e outros tratos de forma manual. O mais comum é ter as aplicações de defensivos agrícolas de forma mecanizada, e o plantio e a colheita de forma manual. Contudo, de forma geral, é predominante o cultivo da cana de açúcar de forma manual, principalmente em regiões

da Zona da Mata Sul, por ter características de relevo acidentado e alto índice pluviométrico, além de ser uma região que predomina pequenos agricultores, com isso tendo menos canaviais tecnificados. Entretanto, mesmo sendo distinto a forma de condução da cultura, a produção consegue suprir os custos dos agricultores, e de forma expressiva, o meio social.

A cana de açúcar é cultivada como matéria prima de vários produtos, sendo destaque a produção de açúcar, etanol e cachaça. Em Pernambuco, localizado na Zona da Mata Sul há grandes usinas que beneficiam a cana, podendo ser citadas as Usina Trapiche, Usina Pumaty, Usina Ipojuca, Usina Estreliana, Usina Bom Jesus, Usina Cucáú, Usina União e Industria, Usina Alcooquímica JB. Já na Zona da Mata Norte temos Usina São José, Usina Petribú, Usina Central Olho D'água, Usina Laranjeiras e Usina Cruangí.

Pernambuco foi destaque na produção de cana de açúcar, mas com sucessivas crises econômicas e sucessivas crises no setor, como secas, o estado viu um grande número de usinas sendo fechadas, e diminuição de áreas de cultivos, abrindo espaços para as pastagens, fruticultura e hortaliças, por exemplo. Das 42 que estavam em atividade nos anos 1980, restaram apenas 13. Sendo três Usinas controlados por cooperativas, são elas a Agrocan (Pumaty), COAF (Cruangi) e Estreliana (COAFSul).

Horti & Fruti em Pernambuco

Pernambuco é destaque em produção de algumas frutas e hortaliças, sendo zoneada por algumas região. Os municípios de Vitória de Santo Antão, Camocim de São Félix, no Agreste; Vicência, São Vicente Ferrer, na Zona da Mata Norte; Floresta, Cabrobó, Petrolândia e Petrolina, no Sertão Pernambucano são os que se destacam quando o assunto é frutas e hortaliças. Destes, oito figuram na lista dos vinte maiores produtores do Brasil. Alguns deles, como Camocim e Vitória de Santo Antão no ramo das hortaliças. Outros, a exemplo de Petrolina, tanto em hortaliças quanto frutas. (Agrocana, 2022).

Em dados a produção dos oitos municípios, segundo o Boletim Hortifrutigranjeiro do mês de Julho de 2021 da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), foi de 12.788,4 toneladas de frutas e hortaliças em maio. As nove principais centrais de abastecimento (Ceasas) do Brasil contabilizaram 7.335 toneladas de cebola, tomate e alface vindas de quatro destes municípios pernambucanos e 5.453 toneladas de melancia, banana e maçã, de cinco.

Camocim de São Félix, no Agreste, e Floresta, no Sertão, despontam em terceiro lugar em duas lista. Camocim aparece nesta posição entre os produtores de tomate no Brasil, com 2.747 toneladas, atrás de Ribeirão Branco (SP) e Goianópolis (GO). A colheita de 1.315 toneladas de melancia fez Floresta ser superada apenas por Uruana e Goiânia, ambos municípios de Goiás. (Rede GN, 2022)

Já no Vale do Siriji, em Vicência, na Mata Norte, e São Vicente Ferrer, na Zona da Mata Norte, saíram em maio 2.452 toneladas de banana. Vicência não só é o maior

produtor da fruta do estado, como o quarto maior do país, enquanto São Vicente, o 16º nacional. A origem dessa produção na sua grande maioria é advento de pequenas glebas, com característica de pequenos produtores. (Abrafrutas, 2021).

Além dos cultivos citados anteriormente, destaque também no vale no submédio do São Francisco o cultivo da mangueira e videira sendo o maior polo de fruticultura irrigada do Brasil, cultivando mais de 23.000 hectares de manga e mais de 12.000 ha de uvas finas de mesa, dos quais 19.400 ha e 9.900 hectares, respectivamente, estão em produção. Há produção destinada tanto para o mercado interno, como principalmente para o mercado externo. O que fazem essa região produtiva são as características ambientais havendo insolação anual de três mil horas, equivalentes a 300 dias de sol por ano, temperatura média de 26° C, umidade relativa de 50%, e precipitação média anual de 450 mm fazem do Vale do Submédio São Francisco uma região única para a produção de frutas. A água do Rio São Francisco é usada para irrigar cerca de 110 mil hectares, permitindo altas produtividades nas duas safras e meia anuais nesse polo produtor, reconhecido internacionalmente. O manejo com alta tecnologia complementa o conjunto de fatores que garantem os diferenciados níveis de produtividade e peculiaridades quanto a qualidade das mangas e uvas de mesa daquela região. (Univale, 2015).

Descrição da empresa

A Cooperativa do Agronegócio dos Associados da Associação dos Fornecedores de Cana de Açúcar (COAF), entidade da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco (AFCP), tem a missão de oferecer insumos agrícolas em condições acessíveis aos produtores de cana. A COAF também visa desenvolver tecnologia junto ao fornecedor, oferecendo um diferencial competitivo ao agricultor, respeitando o meio ambiente e introduzindo um conceito de Cooperativismo na região. Toda a estrutura funcional da COAF é multifuncional. Está subdividida em gerência comercial, administração/faturamento e estoque. Inaugurou em 2011, depósito com 200m, exclusivo para estocagem de herbicida. Dentre os valores da (Coaf), destacam-se a ética, transparência nas ações, profissionalismo e o respeito ao cooperado. Está localizada no mesmo endereço da AFCP.

Projetos – assistência técnica

Assistência técnica em pastagem, adubação foliar. Treinamento para as equipes de campo na área de irrigação. Orientação sobre o uso correto de defensivos agrícolas e o descarte de embalagens. Orientação para o desenvolvimento de uma agricultura com foco em resultados, boas práticas e com responsabilidade socioambiental. E treinamentos e orientações em geral para produção, sobretudo ao pequeno cooperado. Projetos na área de irrigação de canaviais e outras culturas agrícolas, desde o dimensionamento da área até o acompanhamento da instalação.

Parceiros

A Cooperativa da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco (COAF) conta com diversos parceiros, a exemplo da Sumitomo, UPL, Corteva, Nortox, Sipcam Nichino, Avant Agroquímica, Tigre, Jacto, Petrobras, Sementes Safra Sul, Tortuga e Naandanjain.

Principais produtos

Herbicidas

| | | |
|----------|-------------|---------|
| Crucial | U46BR | Disparo |
| Nufosate | Diuron | Dizone |
| Goal | Front | Garlon |
| Gesaprin | Lava | Dinamic |
| Padron | Palace | Nufuron |
| Planador | Planador Xt | Togar |
| Sumyzin | Volcane | Ancosar |
| Truper | Metrimex | Sempre |

Nutrição foliar/enraizadores

| | | |
|---------------|---------------|-------------------------|
| Raizal | Biozyme | Fitoplus |
| K-Fol | Poliquel Boro | Spectrum Master |
| Manganes Full | Nuti Flex | Solução Nitrogenada 300 |

Inseticidas

| | | |
|-----------|----------|--------------|
| Abamex | Cyprin | Kaiso |
| Adage | Fipronil | Klorpan |
| Agritoato | Nuprid | Platinum Neo |

Fungicidas

| | | |
|--------------|---------|--------------|
| Rival | Tenaz | Manfil |
| Score | Volna | Unizeb Glory |
| Aproach Prim | Monaris | |

Espalhantes adesivos

| | |
|---------|----------|
| Adesil | Defender |
| Phosfix | Agifex |

Produtos diversos

| | | |
|----------|------------------------------|-------------|
| Arames | Pulverizadores | Kit de Epis |
| Enxadas | Espalhadores Costal de Grãos | Grampo |
| Botas | Adubadeiras | |
| Marmitas | Facões | |

Variados

| | | |
|---------------------------|---------------------|----------------------------------|
| Sementes de Capim | Sal Mineral | Peças para Pulverizadores Jactos |
| Equipamentos de irrigação | Óleos para Tratores | Peças para Tratores |
| Implementos | | |

Além da COAF – Insumos a cooperativa conta com a COAF – Usina A filial da Cooperativa do Agronegócio dos Associados da Associação dos Fornecedores de Cana de Açúcar (COAF-Usina), entidade da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco, tem a missão de buscar a manutenção da produção canavieira na Mata Norte através da garantia para onde escorrer a cana dos fornecedores em condições acessíveis aos produtores de cana. Desde modo, deste a safra 2015/2016 reativou e administra a antiga usina Cruangi, em Timbaúba, A COAF filial visa garantir o melhor preço da cana de açúcar do fornecedor, tanto que desde 2015 tem garantido a maior ATR dentre as usinas pernambucanas, a exemplo de 141 quilo por tonelada na safra 2018/2019, bem como pago uma bonificação elevada, de R\$ 26 por tonelada na referida safra. A cooperativa, com contrato de arrendamento da usina até a safra 2040/2041, também tem garantido sobras operacionais para os cooperativos, resultado do desempenho e rentabilidade do empreendimento. Na safra 2018/2019, por exemplo, distribuiu parte do seu faturamento. Cada fornecedor de cana recebeu até R\$ 40 mil, sendo R\$ 1 por cada tonelada. Dentre os valores da (Coaf filial), destacam-se a ética, transparência nas ações, profissionalismo e o respeito ao cooperado. Está localizada na BR 408, Km 32, Zona Rural s/n – Cep: 55870-000.

Metodologia

Dentre as atividades desenvolvidas no período de realização do Estágio Supervisionado Obrigatório, seguem as principais atividades:

- Comercialização de insumos agrícolas
- Comercialização de pulverizadores da linha Jacto e Guarany
- Comercialização de peças de mecânicas de tratores
- Elaboração de receituário agrônômico
- Aplicação área via drones
- Assistência ao cliente e produtor rural
- Emissão de pedidos utilizando o sistema MEGA
- Encontro de comerciantes de Insumos agrícolas
- Exponordestina em Limoeiro

Comercialização de insumos agrícolas

Ficamos alocado no departamento de vendas da empresa, auxiliando na comercialização de insumos agrícolas, com destaque para os defensivos agrícolas e adubos. Foi de suma importância a experiência, visto que desenvolveu sobre o relacionamento com o cliente. Sobre achar o ponto de equilíbrio entre a necessidade do cliente e a realidade, solucionando o problema. Além de aprender e colocar em prática métodos de negócios. O auxílio dos RTVs da empresa foi de suma importância para fomentar o espírito comercial que estava adormecido em mim.



Figura 2 Departamento de vendas

Comercialização de pulverizadores da linha Jacto e Guarany

Ficamos responsável pela compra e venda dos produtos Jactos e Guarany, sendo ponto de apoio para os clientes. Responsável tanto pela venda do pulverizador, tanto costal como tratorizado, além de fazer o pós venda com suporte principalmente com peças de reposição.



Figura 3 Produtos de tratores e linha Jacto

Comercialização de peças de mecânica de tratores

Durante o período de estágio, o vendedor responsável pela parte de mecânica de trator entrou de férias por um período, com isso assumi a assistência aos clientes nessa área. Fui auxiliado pelo vendedor Cícero mesmo durante as férias. Foi de grande importância essa experiência, pois tive que buscar por entendimento em uma área que não tinha tanta afinidade.

Elaboração de receituários agronômicos

Com o auxílio do Responsável Técnico da empresa (RT), aprendi a elaborar o receituário agronômico de forma alinhada as leis que é exigido pela ADAGRO. Sendo tanto feito o diagnóstico do problema no balcão como também no campo. Era utilizado o sistema AGROTIS.

Aplicação aérea via drones

A empresa conta com dois drones DJI para a assistência aos cooperados, um T30 e outro T10, além de mais 5 drones terceirizados que são utilizados para aplicação de produtos agrícolas como nutrição foliar, maturadores e agrotóxicos. Fui auxiliado pelos pilotos a aprender a pilotar, além de auxiliar nos abastecimentos e preparação de calda dos drones. Vi na prática a inovação tecnologia, onde a cooperativa busca fornecer o melhor da tecnologia que tem disponível no mercado.



Figura 4 Aplicação de defensivos via Drone

Assistência ao cliente e produtor rural

Muitos dos produtores rurais, sentem falta dos extensionistas dando suporte no campo, com isso eles procuram a cooperativa em busca desse auxílio. Diante dessa situação, os agrônomos da cooperativa auxiliavam para solucionar os problemas. Dessa forma, ganhei bastante experiência juntos aos RTVs da empresa, pois observei e aprendi na prática a forma que eles abordam o cliente e assimila a situação, tendo

principalmente ética com o produtor, auxiliando de forma que ficasse no ponto do equilíbrio a necessidade e a realidade.

Emissão de pedidos

Com as vendas, é necessário fazer os pedidos e a emissão das notas fiscais, foi um ponto de bastante aprendizado, pois vi a necessidade de aprender e entender o sistema da empresa. Sendo assim, percebendo que não é só sobre vender, mas também sobre as burocracias que tem por trás das vendas, dos sistemas e da administração.

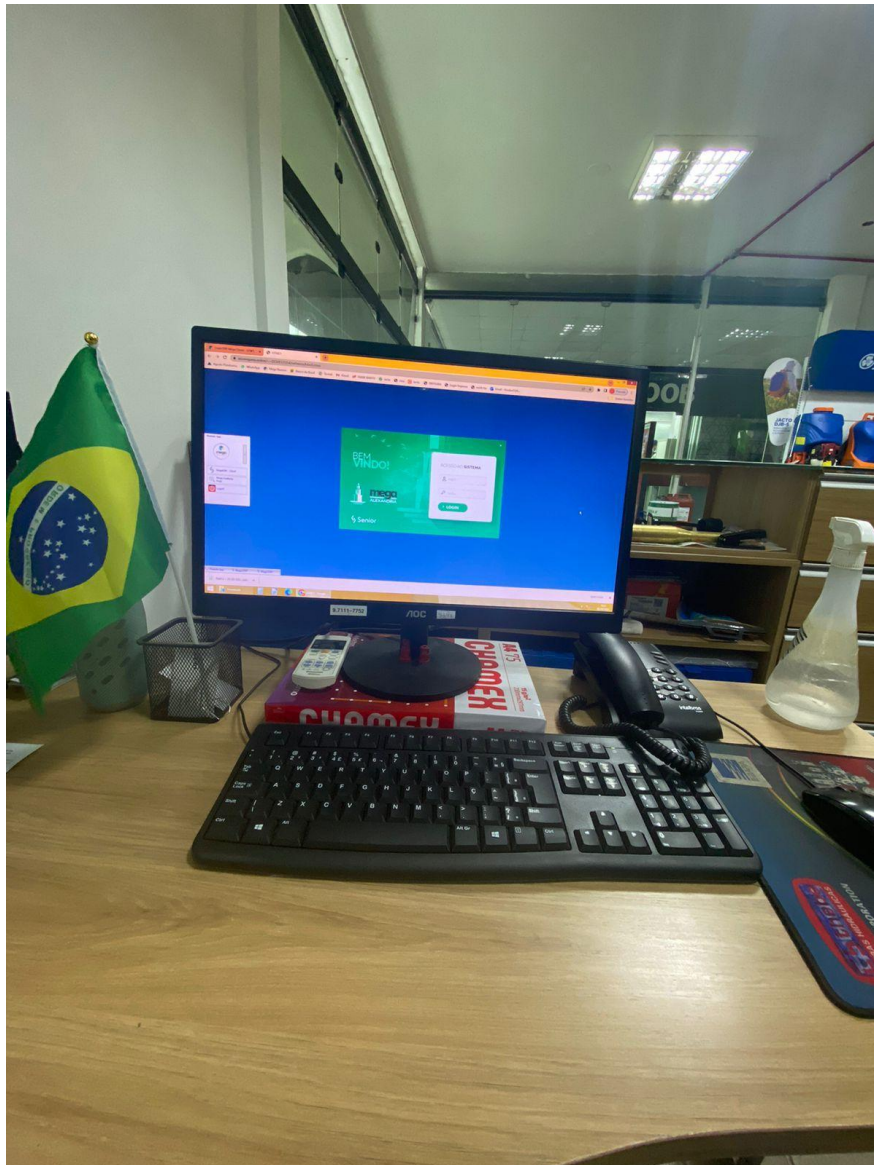


Figura 5 Computador do estagiário

Encontro de comerciantes de insumos agrícolas

Tive a oportunidade de participar junto ao gerente comercial Hermano Wanderley, do encontro dos comerciantes de insumos agrícolas organizado pela Associação dos Representantes Comerciais de Produtos Agropecuários do Nordeste (ARPAN). Evento esse que visava alinhar junto a ADAGRO as leis tanto de armazenagem como de vendas dos produtos agropecuários.



Figura 6 Palestra do Encontro dos comerciantes

EXPONORDESTINA em Limoeiro

A cooperativa, participou da exposição de animais na cidade de Limoeiro- PE, expondo seus produtos e demonstrando aos produtores o que há de melhor no mercado. Foi exposto drones, sementes, adubos e etc. Tive o prazer de participar sendo de suma importância para a troca de experiências com cada pessoa que passava no stand. Além de aumentar o engajamento com as pessoas do setor.



Figura 7 Exposição de animais de Limoeiro – PE

Considerações Finais

A oportunidade de estágio durante a graduação é de suma importância, pois o mercado de trabalho exige além da experiência acadêmica, o mercado exige de experiência prática, com isso a oportunidade que me foi concedida pela COAF – Insumos, foi além de fazer o ESO, foi ver meu crescimento pessoal e profissional, onde

todos os dias me deparava com situações distintas, onde todos dos dias precisava sair da zona de conforto e ir sempre além. Como foi citado na frase de pensamento: “É muito melhor lançar-se em busca de conquistas grandiosas, mesmo expondo-se ao fracasso, do que alinhar-se com os pobres de espírito, que nem gozam muito nem sofrem muito, porque vivem numa penumbra cinzenta, onde não conhecem nem vitória, nem derrota.” Theodore Roosevelt.

A empresa busca incansavelmente por proporcionar aos cooperados tecnologia de ponta afim de solucionar os problemas dos produtores para alcançar grandes produtividades e rentabilidade no ramo do agronegócio. Isso faz com que a empresa seja destaque no mercado principalmente na área da cana de açúcar, hortifruti e pastagem. Sendo solida no estado de Pernambuco e região Nordeste.

O estágio supervisionado foi de extrema importância no fechamento do ciclo acadêmico, pois durante toda a caminhada da graduação tive experiência na área de defesa e fiscalização agropecuária, responsável técnico de produção agrícola em fazenda produtora de grão, responsável técnico agrícola em Usina de cana-de-açúcar, mas faltava a experiência na área comercial, onde foi concedido e vi ali uma nova oportunidade, um sentimento comercial que estava adormecido. Além de estar mais próximo de produtores rural, trabalhando principalmente o relacionamento.

A maior parte do estágio foi feito no ambiente interno, mas que foi de grandes trocas de aprendizados, que foi proposto também a troca do conhecimento técnico aprendido na sala de aula com o conhecimento do produtor nas atividades práticas.

Portanto, encerro o ciclo com o sentimento de dever cumprido, onde fico com a sensação de fiz o melhor de mim.

Por fim, fica a frase de reflexão: Tem dias que a gente ganha e tem dias que a gente aprende.

Foram dias de muitos aprendizados.

Referências bibliográficas

SANTOS, Marcos Aurélio Cavalcante dos; Cana de açúcar em Pernambuco: o que você já sabe e o que vai saber agora/ Marcos Aurelio Cavalcante dos Santos, Beno José dos Barros Barreto. - - 1º. Ed. Jaboatão dos Guararapes, PE: Ed. Autor, 2022.

LUCCHESI, A.A. Processos Fisiológicos da Cana-de-açúcar (*Saccharum spp.*). Piracicaba: PCLQ/USP, 1995. (Boletim Técnico).

Agronegócio. Disponível em: <
<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/agronegocio.htm>> Acesso em: 10 de Setembro de 2022.

Cenário do agronegócio mundial. Disponível em: <
<https://cnabrasil.org.br/publicacoes/cenario-do-agronegocio-mundial-i>> Acesso em: 10 de Setembro de 2022.

Agronegócio no Brasil: qual a sua importância para a economia. Disponível em: <
<https://revistacapitaleconomico.com.br/agronegocio-no-brasil-qual-a-sua-importancia-para-a-economia/>> . Acesso em 12 de Setembro de 2022.

Municípios de Pernambuco se destaca na produção de frutas e hortaliças. Disponível em: <
<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/agro/2021/06/frutas-e-hortalicas-com-sabor-de-pernambuco.html>> . Acesso em 25 de Setembro de 2022.